

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



Secretaria Especial de Previdência e Trabalho
Secretaria de Trabalho
Subsecretaria de Políticas Públicas de Trabalho
Coordenação-Geral de Cadastros, Identificação Profissional e Estudos
Coordenação de Estatísticas e Estudos do Trabalho

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

Sumário Executivo

Referência: Novembro de 2019

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)
Lei nº 4.923/1965
Sumário Executivo - Novembro de 2019

PRINCIPAIS RESULTADOS - NOVEMBRO 2019

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **novembro de 2019**, registrando **saldo de +99.232 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.291.837** admissões e de **1.192.605** desligamentos.

O **estoque** em novembro de 2019 contabilizou **39.358.772 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,25%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano de 2019** foram criados **+948.344** empregos.

Nos **últimos doze meses** (dez/2018 a nov/2019) houve a geração de **+605.919** empregos.

COMPARAÇÃO COM NOVEMBRO 2018

Em **novembro de 2018**, o emprego celetista descreveu **saldo de +58.664** postos de trabalho (sem ajuste).

Naquele ano, o **estoque** alcançou **38.752.853** vínculos no mês de novembro, equivalente à variação de **+0,16%** em relação ao mês anterior.

No **acumulado do ano de 2018**, foi registrado saldo de **+858.415** empregos.

No período de **dezembro de 2017 a novembro de 2018**, o saldo foi de **+517.733**.

Tabela 1: Saldo de empregos celetistas por setor de atividade econômica

SETORES DE ATIVIDADE	NO MÊS (NOVEMBRO)		ACUMULADO DO ANO (JAN-NOV)		ÚLTIMOS 12 MEZES (DEZ-NOV)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
BRASIL	99.232	58.664	866.937	755.540	532.475	427.001
EXTRATIVA MINERAL	-290	-744	6.326	2.391	5.295	61
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-24.815	-24.287	119.894	115.454	1.841	5.199
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	419	-543	2.899	7.639	1.493	5.831
CONSTRUÇÃO CIVIL	-7.390	-13.854	107.515	56.799	55.939	4.642
COMÉRCIO	106.834	88.587	115.425	63.540	135.068	69.825
SERVIÇOS	44.287	34.319	450.902	458.094	333.491	350.559
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-652	-1.122	15.501	11.078	-1.498	-5.322
AGROPECUÁRIA	-19.161	-23.692	48.475	40.545	846	-3.794

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.

SETOR DE ATIVIDADE

Em novembro/2019, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 3 (três) setores econômicos e saldo negativo em 5 (cinco) setores. Registraram saldo positivo Comércio (+106.834

postos), Serviços (+44.287 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (+419 postos). Apresentaram saldo negativo os setores da Indústria de Transformação (-24.815 postos), Agropecuária (-19.161 postos), Construção Civil (-7.390 postos), Administração Pública (-652 postos) e Extrativa Mineral (-290 postos).

O setor de **Comércio** apresentou o maior saldo de novembro/2019. Foram registradas 387.708 admissões e 280.874 desligamentos, implicando saldo de **+106.834 postos de trabalho** e crescimento de **+1,18%** sobre o mês anterior.

- Comércio Varejista teve saldo de +100.393 empregos, principalmente em São Paulo (+27.398) e Rio de Janeiro (+12.663);
- Comércio Atacadista, +6.441 postos de trabalho, com destaque para São Paulo (+1.715) e Minas Gerais (+969).

O setor de **Serviços** teve o segundo maior saldo em novembro/2019. Foram registradas 544.260 admissões e 499.973 desligamentos, implicando saldo de **+ 44.287 postos de trabalho** e crescimento de **+0,25%** sobre o mês anterior. **Três dos subsetores apresentaram saldo positivo**, conforme a seguir:

- Comercialização e Administração de Imóveis (+30.695 postos), principalmente em São Paulo (+13.742) e Rio de Janeiro (+3.508);
- Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação (+15.839 postos), principalmente em São Paulo (+6.877) e Santa Catarina (+2.310);
- Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (+4.786 postos), especialmente em São Paulo (+1.887) e Ceará (+772);
- Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização (-1.459 postos), principalmente em São Paulo (-629) e Rio de Janeiro (-156);
- Transportes e Comunicações (-1.698 postos), especialmente São Paulo (-3.863) e Mato Grosso do Sul (-374);
- Ensino (-3.876 postos), em particular Paraná (-494) e Santa Catarina (-452).

O setor dos **Serviços Industriais de Utilidade Pública** descreveu o terceiro maior saldo em novembro/2019. Foram 5.773 admissões e 5.354 desligamentos, resultando em saldo positivo de **+419 postos de trabalho**, com isso apresentou crescimento de **+0,10%** em relação ao mês anterior. As classes de atividades com maiores saldos foram:

- Coleta de Resíduos Não-Perigosos (+192 postos), especialmente em São Paulo (+199) e Santa Catarina (+70);
- Distribuição de Energia Elétrica (+125 postos), especialmente no Rio de Janeiro (+155) e em Pernambuco (+130 postos);
- Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos (+111 postos), principalmente em Minas Gerais (+133 postos).

O setor de **Indústria de Transformação** descreveu o menor saldo em novembro/2019. Foram 177.584 admissões e 202.399 desligamentos, com saldo negativo de **-24.815 postos de trabalho**, uma queda de **-0,34%** em relação ao mês anterior. **Nove dos doze subsetores descreveram saldo negativo e três subsetores saldo positivo**. A seguir:

- Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (-7.140 postos), principalmente em Goiás (-1.813 postos) e São Paulo (-1.771 postos);

- Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-7.040 postos), com menores saldos em São Paulo (-7.921 postos) e Bahia (-1.606 postos);
- Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-5.309 postos), principalmente em São Paulo (-1.403 postos) e Santa Catarina (-1.206 postos);
- Indústria de calçados (-2.399 postos), com menor saldo no Rio Grande do Sul (-1.103 postos) e em São Paulo (-828 postos);
- Indústria do material de transporte (-1.892 postos), destacando-se São Paulo (-2.123 postos);
- Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, indústrias diversas (-1.665 postos), com menores saldos em São Paulo (-1.040 postos);
- Indústria da madeira e do mobiliário (-1.399 postos), especialmente em Santa Catarina (-435 postos) e em São Paulo (-308 postos);
- Indústria de produtos minerais não metálicos (-336 postos), com destaque para Santa Catarina (-154 postos) e São Paulo (-105 postos);
- Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica (-45 postos), destacando-se Santa Catarina (-88 postos) e Paraná (-60 postos);
- Indústria do material elétrico e de comunicações (+40 postos), em especial em Santa Catarina (+190 postos) e no Amapá (+103 postos);
- Indústria mecânica (+795 empregos), principalmente em Santa Catarina (+471 postos) e no Rio de Janeiro (+318 postos);
- Indústria metalúrgica (+1.575 postos), com destaque para Rondônia (+800 postos) e Tocantins (+607 postos).

A **Agropecuária** descreveu o segundo menor saldo em novembro/2019. Houve 62.721 admissões e 81.882 desligamentos, implicando saldo de **-19.161 empregos**, uma queda de **-1,18%** em relação ao mês anterior.

- Cultivo de Cana-de-Açúcar (-9.222 postos), especialmente São Paulo (-6.019 postos);
- Atividades de Apoio à Agricultura (-4.573 postos), principalmente em São Paulo (-2.363 postos);
- Cultivo de Uva (-2.248 postos), especialmente em Pernambuco (-1.675);
- Criação de Aves (+310 postos), com destaque para São Paulo (+77 postos);
- Produção de Sementes Certificadas (+911 postos), especialmente no Rio Grande do Sul (+729 postos) e Minas Gerais (+444 postos);
- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva (+1.753 postos), com destaque para Rio Grande do Sul (+1.984 postos) e Santa Catarina (+1.708 postos).

O setor de **Construção Civil** apresentou o terceiro menor saldo de novembro/2019. Foram registradas 108.470 admissões e 115.860 desligamentos, implicando saldo de **-7.390 postos de trabalho**, equivalente ao decréscimo de **-0,35%** em relação ao mês anterior. As classes de atividades de maior destaque foram:

- Construção de Edifícios (-4.797 postos), principalmente em Minas Gerais (-2.434 postos) e Santa Catarina (-797 postos);

- Construção de Rodovias e Ferrovias (-3.243 postos), principalmente em Minas Gerais (-1.241 postos) e Mato Grosso (-472 postos);
- Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (-1.406 postos), com destaque para Rio de Janeiro (-539 postos) e Pernambuco (-256 postos);
- Instalações Hidráulicas, de Sistemas de Ventilação e Refrigeração (+610 postos), com destaque para São Paulo (+311 postos);
- Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (+687 postos), principalmente em São Paulo (+876 postos) e na Bahia (+417 postos);
- Instalações Elétricas (+2.435 postos), especialmente na Bahia (+799 postos) e em Goiás (+655 postos).

A **Administração Pública** descreveu o quarto menor saldo em novembro/2019. Houve 2.599 admissões e 3.251 desligamentos, implicando saldo de **-652 empregos** e diminuição de **-0,08%** em relação ao mês anterior.

A **Extrativa Mineral** apresentou o quinto menor saldo no mês. Foram 2.722 admissões e 3.012 desligamentos, o que resultou em saldo de **-290 postos de trabalho** e decréscimo de **-0,14%** em relação ao mês anterior. As classes de atividades em destaque foram:

- Extração de Pedra, Areia e Argila (-361 postos), especialmente em Goiás (-104 postos);
- Extração de Minerais para Fabricação de Adubos, Fertilizantes e Outros Produtos Químicos (-109 postos), com destaque para Minas Gerais (-42 postos);
- Extração de Petróleo e Gás Natural (-40 postos), principalmente no Rio de Janeiro (-28 postos);
- Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos não Especificados Anteriormente (+50 postos), com destaque para o Pará (+55);
- Extração de Minério de Ferro (+85 postos), especialmente em Minas Gerais (+103 postos);
- Extração de Minério de Metais Preciosos (+135 postos), com destaque para Minas Gerais (+37 postos) e Mato Grosso (+34 postos).

TERRITÓRIO

No recorte geográfico, verificou-se em novembro/2019 que 4 (quatro) regiões apresentaram saldo de emprego **positivo** e apenas uma **negativo**:

- Sudeste (+51.060 postos, +0,25%);
- Sul (+28.995 postos, +0,40%);
- Nordeste (+19.824 postos, +0,31%);
- Norte (+4.491 postos, +0,25%);
- Centro-Oeste (-5.138 postos, -0,16%).

Em novembro/2019, **21 (vinte e uma) Unidades Federativas (UF)** registraram variação **positiva** no saldo de emprego e **6 (seis)** variação **negativa**. Ressalta-se que os **maiores saldos** de emprego ocorreram em:

- São Paulo: +23.140 postos (+0,19%);
- Rio de Janeiro: +16.922 postos (+0,51%);
- Rio Grande do Sul: +12.257 postos (+0,48%).

Os **menores saldos** de emprego ocorreram em:

- Goiás: -4.587 postos (-0,37%);
- Mato Grosso: -2.437 postos (-0,34%);
- Mato Grosso do Sul: -830 postos (0,16%).

SALÁRIO

Para o conjunto do território nacional, o **salário médio de admissão** em novembro/2019 foi de **R\$1.592,26** e o **salário médio de desligamento** foi de **R\$1.795,16**. Em termos reais (mediante deflacionamento pelo INPC), houve diminuição de **-0,74%** no salário médio de admissão e aumento de **+0,75%** no salário de desligamento, em comparação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrou-se crescimento de **+0,96%** para o salário médio de admissão e de **+3,08%** para o salário de desligamento.

MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em novembro de 2019, houve **15.754 desligamentos** mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **11.341 estabelecimentos**, em um universo de **10.248 empresas**. Um total de **37 empregados** realizou mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista setorial, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (8.147), Comércio (3.635), Indústria de Transformação (2.452), Construção Civil (780), Agropecuária (581), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (94), Extrativa Mineral (33) e Administração Pública (32).

Trabalho Intermitente

Em novembro de 2019, houve 17.686 admissões e 6.332 desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 11.354 empregos**, envolvendo **4.237 estabelecimentos** e **2.620 empresas contratantes**. Um total de **54 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Comércio (+6.311), Serviços (+3.136), Construção Civil (+973), Indústria de Transformação (+820), Agropecuária (+100), SIUP (+12), Extrativa Mineral (+6) e Administração Pública (-4).

Tabela 2 - Trabalho Intermitente: Dez principais ocupações segundo saldo de empregos

CBO 2002 Ocupação		Total
1	Assistente de Vendas	2.657
2	Atendente de Lojas e Mercados	1.082
3	Repositor de Mercadorias	979
4	Operador de Caixa	554
5	Vendedor de Comercio Varejista	408
6	Servente de Obras	299
7	Faxineiro	257
8	Soldador	197
9	Promotor de Vendas	176
10	Embalador, a Mao	157

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas 6.635 admissões em regime de tempo parcial e 4.513 desligamentos, gerando **saldo de 2.122 empregos**, envolvendo **3.535 estabelecimentos e 2.899 empresas contratantes**. Um total de **31 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Comércio (+1.170), Serviços (+856 postos), Indústria de Transformação (+46), Construção Civil (+36), Agropecuária (+16), SIUP (+3), Extrativa Mineral (-2) e Administração Pública (-3).

Tabela 3 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: Dez principais ocupações por saldo de empregos

CBO 2002 Ocupação		Total
1	Operador de Caixa	394
2	Faxineiro	364
3	Repositor de Mercadorias	335
4	Assistente Administrativo	187
5	Vendedor de Comercio Varejista	143
6	Operador de Atendimento Aeroviario	114
7	Atendente de Lanchonete	109
8	Atendente de Lojas e Mercados	85
9	Embalador, a Mao	84
10	Auxiliar de Escritorio, em Geral	80

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.